

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO GRUPO PET- MEDICINA
VETERINÁRIA/ AGRICULTURA FAMILIAR VISANDO A DIMINUIÇÃO DAS
CÉLULAS SOMÁTICAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL DA AGRICULTURA
FAMILIAR NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ**

Anderson Bedin¹

Diogo Cortese Foiato¹

Gustavo Luiz Grave¹

Guilherme David Rama¹

Rafael Pazinato¹

Artur Bruzamarello¹

Geovan Vendruscolo¹

Nelson Júnior Lima¹

Diego Fernando Marcon¹

Rafael Moscon¹

Ricardo César Berger¹

Franciele Fankhauser¹

Fernando Reimann Skonieski²

Fabiana Elias³

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. ander.bedin12@gmail.com, diogo.cortese@yahoo.com.br, gustavo_marchiori@hotmail.com, guigorama@hotmail.com, rafael-sjo@hotmail.com, arturbruzinha@gmail.com, geovanvendruscolo@gmail.com, neljunin@gmail.com, diegofmarcon@gmail.com, rafaelmoscon@hotmail.com, bergerricardocesar@gmail.com, fran_fankhauser@yahoo.com.br.

² Professor assistente II do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Colaborador do grupo PET – Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fernando.skonieski@uffs.edu.br

³ Professora Adjunta II do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

O Brasil possui o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, com grande potencial para abastecer tanto o mercado interno, como o mercado externo. Para que isso seja possível, dois fatores são de suma importância: produção de matéria prima suficiente e qualidade do produto ofertado. A região Sudoeste do Paraná possui a maior bacia leiteira do estado, entretanto, muitos dos produtores familiares produzem leite fora dos padrões instituídos pela Instrução Normativa 62 (IN 62). O grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza – PR possui como intuito ajudar produtores rurais familiares da região Sudoeste, através da sua ação extensionista, a melhorarem a qualidade microbiológica do leite produzido, tornando assim o produto mais saudável aos consumidores, além de propiciar uma maior remuneração aos produtores. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a contagem de células somáticas (CCS), em uma das propriedades que recebem a visita mensal do grupo PET, no decorrer dos cinco anos em que o programa foi implantado. Esta propriedade localiza-se no município de Santo Antônio do Sudoeste, região Sudoeste do Paraná. O rebanho é predominantemente composto por vacas da raça Holandesa. Os dados foram coletados entre os anos de 2010 e 2014. Amostras mensais de leite foram colhidas individualmente pela Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), compondo 1407 observações ao longo deste período, sendo estes dados tabulados em controles leiteiros mensais. No ano de 2010, quando o grupo PET começou a acompanhar a propriedade, a CCS média era de 905 mil/cel/mL. A partir deste momento algumas práticas de manejo, principalmente no que se refere a ordenha dos animais, foram implantadas na propriedade. Dentre as práticas adotadas, destacam-se utilização de pré-dipping e pós-dipping, uso de toalhas de papel para secagem individual das tetas, realização diária do teste da caneca de fundo escuro e quinzenal do California Mastitis Test (CMT), exames de cultura e antibiograma para casos de mastites clínicas subclínicas, terapia de vaca seca para tratamento de mastite subclínica e organização da linha de ordenha de acordo com o grau de severidade dos resultados obtidos no CMT. A partir disso, a CCS média do rebanho diminuiu consideravelmente durante os anos. Nos anos subsequentes, 2011, 2012 e 2013, a CCS média do rebanho foi de 356 mil/cel/mL, 386 mil/cel/mL e 322 mil/cel/mL, respectivamente. O ano de 2014 foi o que apresentou o menor índice, sendo 278 mil/cel/mL ficando dentro do recomendado pela IN 62 que é até 500 mil/cel/mL. Pode-se concluir que o trabalho extensionista do grupo PET, aliado a implantação de práticas de manejo adequadas, fez com que os índices de CCS caíssem em aproximadamente três vezes o seu valor inicial, melhorando consideravelmente a qualidade do leite e a sanidade do rebanho, visto que a CCS serve como parâmetro de saúde animal.

Palavras-chave: Mastite. Qualidade do leite. Sanidade.